

Malatium (2 e 4) e Permetrina [0,05 e 0,1 mg de ingrediente ativo/ml de calda na dosagem de 50% (DR₅₀) e 100% (DR₁₀₀) da dosagem recomendada, respectivamente] utilizados no controle de lagartas desfolhadoras de eucalipto ao predador *Podisus rostralis* (3º e 5º estádios), na Universidade Federal de Viçosa em 1996. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições. Para as ninfas de 3º e 5º estágio os inseticidas mais seletivos, nas duas dosagens, foram a Deltametrina (0 e 1,94) (0 e 3,55%) e a Permetrina (11,24 e 27,98%) (3,55 e 3,79%, DR₅₀ e DR₁₀₀, respectivamente), respectivamente. O Fenitrotiom matou 100% dos indivíduos nas duas dosagens.

AValiação de *Trichogramma atopovirilia* COMO AGENTE DE CONTROLE BIOLÓGICO DE *Spodoptera frugiperda*.

L. Prezotti, F.N.P. Haji & O.T. Honda, EMBRAPA-CPATSA, Caixa Postal 23, CEP.: 56300-000, Petrolina-PE.

A utilização de parasitóides do gênero *Trichogramma*, no controle de *S. frugiperda*, geralmente é pouco eficiente em função do hábito de oviposição dessa praga. Porém na Colômbia, resultados promissores tem sido obtidos com a espécie *T. atopovirilia*. No Brasil, essa espécie foi constatada em ovos de *Helicoverpa zea* e *S. frugiperda*, em milho, entretanto, estudos só foram realizados com *H. zea*. O presente trabalho objetivou avaliar a espécie *T. atopovirilia* como agente de controle de *S. frugiperda*, visando sua integração em programas de manejo dessa praga. Para efeito de comparação, os testes foram realizados também com a espécie *T. pretiosum*. O experimento foi conduzido em duas etapas. Na primeira, ovos de *S. frugiperda* e *S. cerealella*, colados em extremidades opostas de cartelas de papel (2 x 2 cm), foram ofertados à 30 fêmeas individualizadas de cada espécie do parasitóide. A cada 30 minutos, nas primeiras 4 horas, observou-se o posicionamento das fêmeas no tubo para avaliar a preferência hospedeira. Na segunda etapa, massas de ovos de *S. frugiperda* foram ofertadas individualmente à 40 fêmeas de cada espécie do parasitóide, por um período de 48 horas, avaliando-se em seguida a longevidade, nº de ovos parasitados, porcentagem de emergência e razão sexual. O teste de preferência hospedeira revelou forte atratividade da espécie *T. atopovirilia* por ovos de *S. frugiperda* (média de 5,43 contatos contra apenas 1,97 em ovos de *S. cerealella*), fato não observado para a espécie *T. pretiosum* (2,3 contatos contra 2,1 em ovos de *S. cerealella*). Os resultados da segunda etapa demonstraram uma maior adequação de *T. atopovirilia* ao hospedeiro *S. frugiperda*, observando-se uma média de 26 ovos parasitados e razão sexual de 0,82 contra apenas 12 ovos parasitados e razão sexual de 0,41 para *T. pretiosum*. Estudos de campo ainda são necessários, entretanto os resultados de laboratório demonstram que *T. atopovirilia* é um promissor agente a ser integrado no manejo de *S. frugiperda*.

AValiação de *Sitotroga cerealella* E *Anagasta kuehniella* COMO HOSPEDEIROS ALTERNATIVOS PARA CRIAÇÃO MASSAL DE *Trichogramma atopovirilia*.

L. Prezotti, F.N.P. Haji, O.T. Honda & J.F. Grana Jr., EMBRAPA-CPATSA, Caixa Postal 23, CEP.: 56300-000, Petrolina-PE.

O parasitóide *T. atopovirilia* foi descrito por Oatman & Platner, em 1983, como uma nova espécie da Guatemala e tem demonstrado bom desempenho no parasitismo de diversas pragas, inclusive *Spodoptera frugiperda*, que em função do hábito de oviposição, dificulta a ação de parasitóides desse gênero. Na Colômbia, essa espécie tem apresentado resultados promissores no controle de *S. frugiperda* com índices médios de parasitismo de 42%, em liberações no início da cultura. Em vista disso, a EMBRAPA-CPATSA realizou a importação de *T. atopovirilia*, da Colômbia, visando avaliar o seu potencial no controle da referida praga. Como o controle biológico aplicado, envolve a criação massal do parasitóide, realizou-se esse experimento para avaliar a adequação de *T. atopovirilia* aos hospedeiros alternativos *A. kuehniella* e *S. cerealella*. O experimento foi conduzido em duas etapas. Na primeira, ovos de

A. kuehniella e *S. cerealella*, colados em extremidades opostas de cartelas de papel (2 x 2 cm), foram ofertados à 30 fêmeas individualizadas do parasitóide. A cada 30 minutos, nas primeiras 4 horas, observou-se o posicionamento das fêmeas no tubo para avaliar a preferência hospedeira. Na segunda etapa, ovos dos hospedeiros alternativos foram colados em cartelas (7,0 x 0,8 cm) e ofertados, por um período de 48 horas, às fêmeas do parasitóide, individualizadas e alimentadas com mel. Do total de 80 fêmeas utilizadas, 40 receberam ovos de *S. cerealella* e 40 receberam ovos de *A. kuehniella*, avaliando-se posteriormente a longevidade das progenitoras e descendentes, nº de ovos parasitados, porcentagem de emergência e razão sexual. Os resultados demonstraram que ambos os hospedeiros testados são adequados à criação de *T. atopovirilia*, entretanto, o mesmo apresentou preferência por ovos de *A. kuehniella* (média de 5,2 contatos contra 2,0 em ovos de *S. cerealella*). Essa preferência também foi revelada no parasitismo, 28% superior em ovos desse hospedeiro.

EFEITO DOS TRICOMAS GLANDULARES DA BATATEIRA *Solanum berthaultii* NA AÇÃO DE *Scymnus (Pullus) argentinicus* (COLEOPTERA: COCCINELLIDAE) SOBRE O PULGÃO *Myzus persicae*.

D. C. Gamarra, V. H. P. Bueno, J. C. Moraes & C. M. Kato, Deptº. de Fitossanidade (UFLA), C. Postal 37, 37000-200, Lavras, MG.

O trabalho teve por objetivo avaliar a influência dos tricomas glandulares da batateira *Solanum berthaultii* na mortalidade e consumo alimentar dos diferentes instares e adulto de *Scymnus (Pullus) argentinicus* sobre *Myzus persicae*. O trabalho foi conduzido no laboratório de Controle Biológico do Deptº. de Fitossanidade da UFLA, sob uma temperatura de 25 ± 1 °C, 70 ± 10 % de U. R. e fotoperíodo de 12 horas. As plantas de *S. berthaultii* e *S. tuberosum* foram multiplicadas em casa de vegetação e mantidas nesta até atingir 15 cm de altura. Posteriormente, foram instaladas no laboratório e sobre estas colocadas 40 ninfas do 3º e 4º instares de *M. persicae*. Em seguida as plantas foram isoladas com a ajuda de um recipiente plástico, cilíndrico (30 cm de altura x 20 cm de diâmetro) e liberado 4 indivíduos de um mesmo instar/adulto de *S. (Pullus) argentinicus*. O delineamento experimental utilizado foi de Blocos Casualizados em esquema fatorial de 2 x 5; sendo duas batateiras *S. berthaultii* (Acesso PI 310297) e *S. tuberosum* (cv. Achat) e cinco (4 instares larvais e adulto), com 6 repetições. Avaliou-se a porcentagem de mortalidade do predador e a capacidade de predação nos períodos de 24 e 48 horas. Observou-se como resultado uma mortalidade de *S. (Pullus) argentinicus* de 58,33; 30,21 e 15,63 % e de 84,38; 45,83 e 23,95 % nos períodos de 24 e 48 horas, para o 1º, 2º e 3º instares respectivamente, em *S. berthaultii*, devido provavelmente à ação dos tricomas glandulares. Na batateira sem tricomas glandulares (*S. tuberosum*) não foi registrada mortalidade nenhuma do predador. Observou-se também uma redução significativa da capacidade diária de predação em *S. berthaultii* para todos os instares e adulto de *S. (Pullus) argentinicus* em relação ao consumo observado em *S. tuberosum*.

POTENCIAL DE CONSUMO DE *Chrysoperla externa* (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE) UTILIZANDO OVOS DE *Tuta absoluta* (LEPIDOPTERA: GELECHIIDAE).

Carneiro, J.R.¹ & Medeiros, M.A.² ¹Bolsista PIBIC - UnB - CNPq
²Laboratório de Entomologia, CNPH- EMBRAPA, C.P. 218, CEP 70359-970 Brasília - D.F.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade da traça-do-tomateiro como presa de *Chrysoperla externa* (Hagen). Larvas de *C. externa*, de 1ª geração, foram alimentadas com ovos de *S. cerealella* e com ovos de *T. absoluta* (traça-do-tomateiro) durante todo o período larval, em 8 repetições. Os tratamentos foram mantidos à 25° ± 2° C, 75% ± 10% UR e fotoperíodo de 14L:10E. Os parâmetros avaliados foram: nº de ovos consumidos em cada instar, período larval, nº de pupas produzidas, peso fresco da pupa no terceiro dia, nº de adultos, período de pré-oviposição, nº de ovos